

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....17200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....17500
Semestre.....750
Africa anno.....27000
Brazil.....27500
Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario e director—Marcos M. F. Santós Guimarães

Redacção, Adm. inistração, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.....100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

E fica o sr. João Franco ?!

A proposito da significativa passagem do discurso proferido na reunião do Conselho de Estado pelo snr. Francisco Beirão, quando disse que o procedimento dictatorial do chefe do governo *fora a maior desillusão que soffrera durante a sua larga vida de homem publico*, traça o nosso illustre collega da capital, *Noticias de Lisboa*, um bem urdido artigo, de que, com a devida venia, recortamos o que segue:

E' muito significativa em si, não só pela auctoridade de quem a proferiu, mas tambem, e para o caso principalmente, pelas condições em que o illustre progressista se encontrava para com o snr. Franco Castello Branco.

Fôra, para bem dizermos, como que o seu fiador perante o sr. José Luciano de Castro! Recordemos os factos, porque, junta-los, é expor toda a questão.

Em 20 de Abril de 1904 foi dissolvida a Camara dos senhores deputados, sendo convocada a camara nova para setembro, realisando-se ás respectivas eleições no dia 26 de junho.

Desde logo houve uma tentativa de approximação entre progressistas e francaceos, servindo de intermediario o sr. Beirão; mas o grupo progressista do «Dia» fez propaganda em contrario e as negociações abortaram, apparecendo a respectiva de claracão nos jornaes do dia 3 de maio.

Fizeram-se essas eleições, reuniu a camara, em outubro cabiram os regeneradores, vieram os progressistas, que soffreram, da parte dos mesmos francaceos, uma campanha difamadora, até que se deu o interregno dos 58 dias, em que se realisou a desejada approximação de 1904, tornando-se efectiva a chamada *Colligação liberal*, que se confirmou pela imprensa em 3 de abril do anno passado, servindo sempre de padrinho o sr. Francisco Beirão, e quando já o grupo do *Dia*, tornado dissidente, não podia oppor dificuldades.

E a Colligação foi por alli fora, até que o nosso collega do *Correio da Noite* declarou em 17 do citado mez de maio que o partido progressista apoiava sem reservas o gabinete do sr. João Franco.

Podem verificar todos estes factos, que nós respondemos pela sua exactidão minuciosa.

Foi então uma boda estrondosa e ostentosa, succedendo-se as festas e matando se o cordeiro gordo, para mais symbolicamente celebrar a Colligação.

A união tornou-se tão affectuosa e intima, que o sr. Beirão foi nomeado presidente de um centro franquista qualquer, considerando se o facto como symptomatico de estar para breve uma fusão absoluta dos elementos colligados.

O sr. João Franco andava com s. ex.ª como se fosse o melhor santo das suas orações: *meu Santo Antoninho onde te porei*, como costuma vulgarmente dizer-se.

Eram engrandecimentos ao seu character; eram louvores ao seu talento; eram encomios á sua illustração e saber.

Até que o snr. Beirão se deixou arrastar á uma assembleia do centro *Eduardo Segurado*, em 10 de agosto do anno passado, para o facto de alli fazer a apresentação dos candidatos ministeriaes por Lisboa, nas eleições que se deviam realisar 15 dias depois.

Ora, do registo dessa reunião, feito com o maior desenvolvimento pelo *Diario Illustrado* do dia seguinte, é que nós queremos tirar uma proveitosa lição de politica salutar para todos, e para o facto de se apreciar nos devidos termos a offerta que o sr. João Franco se fez da sua pessoa para, *com a maior sinceridade, com desprehendimento e sem ambições*, colaborar em qualquer ministerio de concentração monarchica!

Fall u em primeiro logar e presidindo, o sr. Beirão, e s. ex.ª, expoz o programma do partido regenerador liberal no governo, no sentido de serem respeitadas todas as liberdades e garantias, accrescentou que **o sr. João Franco preclava de o cumprir sob pena de fallacia perante a opinião publica.**

Está escripto.

Pois agora concentremo nos todos na leitura da resposta do sr. João Franco a quem **he dissera que se faltasse ao seu programma de liberal, fallia!**

Foi desta maneira a resposta:

Não ha hoje em Portugal muito quem possa comparar-se, na craveira politica e moral, ao dignissimo homem publico, cujos 40 annos de vida politica são um limpo crystal e uma alta exemplificação da phrase celebre de que tanto ou mais se governa com o character que com o talento. E não é porque ao sr. conselheiro Beirão falte talento, pois que o tem, tão grande e multiplo, que a cada passo lh'o reconhecem assim as justas e excepcionaes homenagens de nacionaes e estrangeiros.

Ha muitos annos que se honra com a amizade pessoal do illustre estadista; mas ainda ha outros motivos, para elle, orador, de alegria e orgulho por o ver naquelle logar. E o principal d'esses motivos é que se

para os dois partidos allia-los a Concentração Liberal começa este anno, para o orador, para o sr. Beirão, ella existe virtualmente desde 1904, isto é desde que ambos, num perfeito consenso de sentir e querer, acceitaram como compromisso interpartidario, numa tentativa de alliança politica então feita e de que todos os presentes se recordam, os mesmos principios que agora servem de base á Colligação Liberal.

Cumpra pois, o dever de saudar nelle o homem publico que nunca desertou do seu posto, nem desviou as suas responsabilidades, nem recusou a exposição dos seus actos, consciente da sua razão e da sua honestidade, indifferente aos ataques injustos e não dando um passo ou fazendo um aceno para os evitar ou abrandar.

Note-se que se trata, sem alteração duma palavra, de extracto feito e publicado pelo *Diario Illustrado*.

Isto passou-se em 10 de agosto.

Nove mezes completos, depois, a 11 de maio do corrente anno, estava o sr. João Franco absolutista, e ha 3 dias o sr. Francisco Beirão, confirmando que **o sr. João Franco fallira**, disse-lhe cara a cara, em frente do chefe do Estado, que s. ex.ª, de que elle fora fiador perante o partido progressista, **he dera a maior das desillusões da sua vida politica de 40 annos!**

Sr. João Franco, falou assim o homem que, nos termos do seu discurso de 10 de agosto do anno passado, **não encontra muitos com quem possa comparar-se na craveira politica e moral!**

Disse-lhe assim o homem publico de quem os 40 annos da vida politica são como **um liquido crystal!**

Por esta maneira o repelliu o homem que **nunca desertou do seu posto!**

Por esta forma o esmagou o homem que **nunca desviou responsabilidades nem recusou a explicação dos seus actos!**

Com esta eloquente manifestação de tristeza, feita de sentimento, o defrontou o homem **sempre consciente da sua razão e da sua honestidade!**

Se o sr. Francisco Beirão é como o retratou o sr. presidente do conselho e o illustre candidato progressista é assim de facto na sua individualidade distincta, o sr. João Franco está julgado e condemnado por um juiz, de quem é obrigado moralmente a receber a sentença sem della recorrer ou apellar.

O sr. João Franco foi a maior desillusão que na sua vida politica de 40 annos tem soffrido o sr. Francisco Beirão, **homem de excepcional craveira moral, sempre fiel ao posto das suas crenças e dos seus principios, que nunca fugiu ás suas responsabilidades nem á explicação dos seus actos.**

E fica o sr. João Franco ?!

Chronicas

vimaranenses

Isto de lamentar a falta de assumpto já é coisa tão velha e tão banal que o *chronista* que em tal caia não fica muito bem collocado. A verdade, porém, é que neste mez de setembro, com o exodo para as praias e para as quintas, a vida das pequenas terras de provincia fica algo paralizada; não ha factos que dêem assumpto para estas duas linhas que constituem a chronica; parece que cahimos todos numa somnolencia propria deste mez de ferias; e se acordamos é ou para rir, ouvindo discussões acaloradas acerca de... coisas de que eu não tracto aqui; ou para chorar, ouvindo os gemidos duma cidade inteira, como ha pouco ainda aconteceu á laboriosa e nobre cidade do Porto, que lamentou um dos maiores desastres que ali se têm dado e que cobriu de luto muitas familias e levou a dor a todos os corações.

Não houve terra nenhuma no paiz que não sentisse profundamente esse desastre; mas, porque a colonia vimaranense, residente no Porto, é numerosissima, porque estamos intimamente ligados á nobre cidade pelas relações commerciaes, de amizade e de parentesco; Guimarães sentiu talvez mais do que qualquer outra terra essa catastrophe horrosa que enlutou o Porto e o paiz e que uma vez ainda veio dar um triste ensejo de se constatar o sentimentalismo adoravel do bom povo portuguez. Eu consigno aqui o meu profundo pesar por essa grande desgraça e apresento á digna redacção do «Jornal de Noticias», em cujo seio conto velhos amigos e queridos discipulos, a expressão sincera da minha dor pelo tristissimo acontecimento que a enlutou.

Romeiro

Boletim do high-life

Regressou a Braga o venerando prelado d'esta archidiocese, snr. D. Manoel Baptista da Cunha, o qual se encontra completamente restabelecido dos seus padecimentos. As nossas respeitosas felicitações.

Acha-se nas thermas de Entre-Rios, com sua dedicada familia, o sr. Conselheiro Campos Henriques, illustre ministro d'Estado honorario.

Está na sua quinta d'Arcella, suburbios d'esta cidade, o snr. Augusto Mendes da Cunha, digno ministro da V. O. T. de S. Francisco.

Acham-se na Povoa de Varzim os srs. Guilhermino Barreira, acreditado negociante, e Manoel Goma, dos Santos Oliveira, habil professor.

Acha-se na Povoa de Varzim, com sua presada esposa, o sr. dr. Pedro de Barros Rodrigues, da casa de Villa Pouca.

Partiu para o Porto o sr. Coronel Antonio da Silva Dias, collocado ultimamente em infantaria 18, o qual exerceu durante 4 annos, com toda a intelligencia e agrado, o cargo de commandante d'infanteria 20, aqui aquartelado.

Sua ex.ª teve uma affectuosa despedida por parte dos seus numerosos amigos e antigos subordinados.

Regressou da Povoa de Varzim o nosso bom amigo sr. dr. João Rocha dos Santos, digno sub-delegado do Procurador Regio na comarca.

Está em Vizella o sr. José Maria d'Almeida Outeiro, director do Banco Commercial do Porto.

Acham-se tambem n'estas thermas os srs. drs. Antonio Claro da Fonseca e Antonio Bessa Ribas.

Regressou a Braga o sr. Conselheiro Manoel Ignacio d'Amorim Novaes Leite, digno Governador Civil do districto.

Está no Gerez o illustre escriptor sr. Carlos Malheiro Dias, ha pouco chegado do Rio de Janeiro.

Regressou de Melgaço a esta cidade o sr. Conego Antonio Hermano Mendes de Carvalho.

Em excursão de recreio partiu para o Alto Minho o nosso amigo sr. Luiz Gonzaga Pereira, habil professor n'esta cidade.

Encontra-se na Povoa de Varzim, com sua esposa, o sr. Antonio d'Araujo Salgado, negociante da nossa praça.

Com sua ex.ª familia seguiu para aquella praia o sr. Antonio José da Silva Bastos.

Está em Ponte de Lima o nosso presado amigo sr. Eduardo Pires de Lima, digno escriptor de Direito na comarca.

Encontram-se na Povoa de Varzim os seguintes srs: Bernardino José Ferreira Cardoso, Antonio de Freitas Ribeiro e familia e Luiz José Fernandes Junior e familia.

Tambem regressou da Povoa de Varzim a esta cidade, com sua extremosa familia, o sr. Domingos Ribeiro Martins da Costa (Aldão).

correu com aquelles camellos, affiançando-lhes que levariam com a tranca da porta se recalcitrassem. No Brazil ainda ha portuguezes!»

E fiem-se nas adhesões ao governo da virtude!

Descanso semanal

A camara municipal d'este concelho, em sessão d'hontem, resolveu escolher o domingo para o dia de descanso semanal, fazendo cumprir rigorosamente esta determinação, para o que indeferiu as reclamações dos taberneiros, dos donos de botequins e dos industriaes de doce, os quaes se têm de sujeitar á lei geral.

Mais determinou que o referido decreto seja pontual e rigorosamente cumprido pelos restaurantes, hospedarias e casas de pasto, na parte em que lhes não permite a venda para consumo de quaesquer bebidas fóra dos respectivos estabelecimentos, ou mesmo n'estes fóra das refeições.

A camara, tendo ouvido as Associações Commercial, Artística, dos Empregados do Commercio, dos Surradores e Curtidores e dos Operarios fabricantes de calçado, que apoiaram unanimemente o sentir da Camara, resolveu approvar por unanimidade a seguinte proposta: Exceptuar do descanso semanal, ao domingo, os estabelecimentos commerciaes existentes ou que accidentalmente existam, inclusivé os mencionados no § unico do art.º 5 do referido decreto, nas localidades em seguida designadas, mas sómente nos domingos que para cada localidade são determinados:

1.º—Dia 15 de janeiro, caindo ao domingo, e no domingo immediato a este dia, na cidade e freguezia de Mascotellos, por se realizar a feira annual e arraial denominado de Santo Amaro.

2.º—Dia 2 de fevereiro, caindo ao domingo, na freguezia de Creixomil, por se realizar o arraial denominado da Senhora da Luz.

3.º—Dia 3 de fevereiro, caindo ao domingo, ou no domingo immediato a este dia, na freguezia de Caldellas, por se realizar a feira annual denominada de S. Braz.

4.º—Domingo de Paschoela, na freguezia de Gominhões, por se realizar o arraial do Bom Despacho.

5.º—Segundo domingo, depois de Paschoa, na freguezia d'Azurey, por se realizar o arraial da Madre de Deus.

6.º—Primeiro domingo de maio, na cidade, por se realizar a feira annual, denominada da Rosa.

7.º—Dia 3 de maio, caindo ao domingo, ou no domingo immediato, na freguezia de Serzedello, por se realizar o arraial das Cruzes.

8.º—Terceiro domingo de maio, na freguezia de S. Torquato, por se realizar a feira annual nesta localidade.

9.º—Domingo seguinte a 13 de junho, na freguezia de Calvos e na cidade, por se realizar o antigo e concorrido Clamor da Senhora da Lapinha, ou no domingo em que se effectuar.

10.º—Dia 29 de junho, caindo ao domingo, na freguezia de Caldellas, por se realizar a feira annual de S. Pedro.

11.º—Primeiro domingo de julho, em todo o concelho, por se realizar o concorridissimo arraial de S. Torquato, na freguezia do mesmo nome.

12.º—Dia 25 de julho, caindo ao domingo, na cidade e na freguezia da Costa, por se realizar o concorrido arraial de S. Thiago.

13.º—Dia 29 de julho, caindo ao domingo, na freguezia de Santa Christina de Longos, por se realizar o arraial de Santa Martha da Falperra.

14.º—Primeiro domingo d'agosto, na cidade, por se realizar a feira annual de S. Gualter.

15.º—Dia 8 de setembro, caindo ao domingo, na Penha, por se realizar ali o arraial d'esta denominação.

16.º—Domingo seguinte a 21 de setembro, na freguezia de Gonça, por se realizar o arraial de S. Matheus.

17.º—Dia 9 de novembro, caindo ao domingo, na freguezia de Ronfe, por se realizar a feira annual denominada do Cainéu.

18.º—Dia 13 de dezembro, caindo ao domingo, na cidade, por se realizar o arraial de Santa Luzie.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias, que se começarão a contar depois da segunda e ultima publicação no «Diario do Governo», a citar os interessados Branca do Rosario, solteira, maior, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil; Abilio e José, ambos de menor idade; José Pereira, casado, catraeiro, e Francisco Pereira, tambem casado, jornalista, todos ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se está procedendo por obito de Carlota Emilia Antunes, casada e moradora que foi no logar das Vessadas, freguezia de S. Salvador de Donim, desta mesma comarca, isto sem prejuizo do regular andamento do inventario.

Guimarães, 31 d'agosto de 1907.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito 2.º substituto,

Antonio Baptista Leite de Faria.

O escrivão do 5.º officio

Eduardo Pires de Lima

Venda de predio

Vende-se uma morada de casas, situadas com o numero 9, na rua de Santa Cruz.

Para tratar com o solicitador sr. Jeronymo de Castro, da rua da Rainha d'esta cidade.

Annuncio

(2.ª publicação)

PELO juizo de Direito da segunda vara civil da comarca judicial de Lisboa e cartorio do escrivão do 1.º officio Luiz Maria de Freitas, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, citando quaesquer pessoas que pretenderem oppor-se ao processo civil de justificação para habilitação dos herdeiros dos fallecidos D. Zulmira dos Santos Lima e de Guilherme Teixeira de Souza e Silva Alcoforado, em que são justificantes D. Clotilde de Lima e Silva e seu marido Francisco Antonio da Silva, que pretendem habilitar-se como unicos e universaes herdeiros de sua fallecida mãe e sogra a dita Zulmira dos Santos Lima, a qual falleceu no estado de viuva de Duarte Teixeira de Souza e Silva Alcoforado, em 25 de setembro de 1905, na casa da sua residencia na freguezia de Collares, comarca de Cintra, sendo natural d'esta cidade de Guimarães e de seu irmão e cunhado Guilherme Teixeira de Souza e Silva Alcoforado, casado que foi com D. Maria Izabel Sotto Maior Felgueiras Alcoforado, de quem se achava separado judicialmente, fallecido em 4 d'abril do corrente anno, na casa da sua residencia na Travessa da Peixeira n.º 29 da cidade de Lisboa, sendo natural da freguezia de S. Paio, d'esta cidade, afim de poderem os justificantes registarem e averbarem em seus nomes os seguintes bens:

Metade d'um predio urbano sito no Becco dos Trez Engenhos, com os numeros 2 e 4, com frente para a rua da Guia, n.º 20, freguezia do Socorro, da dita cidade, descripto na conservatoria respectiva sob o numero 5337, do qual é proprietaria D. Guilhermina Luiza Alves Passos, e uma inscripção da Junta do Credito Publico do valor nominal de 1:000:000 de reis com o n.º 67:269; podendo dedusirem a sua opposição na terceira audiencia que tiver logar depois de accusada a citação, sendo esta accusação feita na segunda audiencia que tiver logar depois de findo o prazo de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio.

As audiencias na dita comarca fazem-se em todas as terças e sextas-feiras de cada semana, não sendo feriados ou santi-

SEMENTES DE HORTALIÇAS DEPOSITO

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21
Antiga Casa Sequeira.

GUIMARÃES

MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO

DE

Avelino de Faria Guimarães & C.ª

Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como:—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrados e em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, enfim, muitos outros artigos de superior qualidade.

Os proprietarios d'este estabelecimento, conscios da benevolencia publico, o esperam d'elle uma visita á sua casa, onde encontrarão, a par da maxima delicadeza, seriedade e aceio, economia e generos garantidos.

ficados, porque sendo o se fazem nos dias immediatos, pelas 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial, sito no edificio do extincto convento da Boa Hora, rua Nova do Almada.

Guimarães, 16 d'agosto de 1907.
Verifiquei,

O Juiz de Direito,
Silva Leal

O escrivão,

Manoel Dias d'Oliveira

A' Rédea Solta

Collecção de contos nacionaes e estrangeiros, escolhidos

e reunidos por Eduardo de Noronha.

Um bello volume de 206 paginas, nitidamente impresso em bom papel=300 reis.

Pedidos á livraria França Amado—Coimbra.

Professora de flôres artificiaes, bordados a matiz, ouro, etc., etc.

Lecciona em casa da alumna ou em sua casa—rua da Rainha n.º 166 a 168, Guimarães.

Magnifico vinho da Quinta de S. Fins do Douro

Acaba de chegar á Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio.

**Tecidos de Linho e d'Algodão
Camisaria e Gravataria**
DE

José de Freitas Costa Soares
Rua da Rainha (á Porta da Villa)
Guimarães

Neste antigo estabelecimento encontra-se sempre, além dos atalhados e pannos de linho do seu fabrico, um grande e variadissimo sortido em camisas e seroulas, brancas e de zefir, collarinhos, punhos, gravatas, roupas bordadas para senhora, etc. etc.

O proprietario d'esta casa encarrega-se de mandar executar com todo o esmero enxovaes para casamento e baptisado, para o que está em contracto especial com uma das mais importantes fabricas de roupas brancas da capital do Norte.

Importante concurso extraordinario da
«Alma Feminina»

Premios no valor de **10:000\$000 a 160:000\$000**
(MIL BRINDES)

Todos os assignantes de um anno receberão immediatamente ao seu pagamento um bilhete numerado, para os brindes da ALMA FEMININA.

Os assignantes de semestre, trimestre e avulso receberão junto a cada numero uma senha que serão trocadas por um bilhete numerado logo que perfaçam a conta de 25 senhas ou seja um anno de assignatura da ALMA FEMININA.

Portanto, assim todos os assignantes ou compradores avulsos terão direito aos seguintes monstruosos e originaes premios:

1 piano vertical, comprado na casa Lambertini—valor reis, 300.000.

20 vestidos de seda de 1.ª qualidade—valor de cada vestido 60.000 réis.

Seda á escolha nos Grandes Armazens do Chiado, confeccionados pela distincta modista parisiense, Mme. Renaud—casa Soares & Coelho—R. de S. Nicoláo.

20 blouses de seda de 1.ª qualidade—valor de cada blouse 20.000 réis.

Seda á escolha na Casa Africana, confeccionadas pela distincta modista parisiense Mme. Leite da Silva—Avenida da Liberdade, 206.

20 chapéus para senhora—valor de cada chapéu 15.000.

A escolha na casa Cardoso & Cardoso—R. Garrett, 2 a 6.

20 sombrinhas de seda—valor de cada sombrinha réis 8.000.

A escolha nos Grandes Armazens Grandella.

20 pares de botas para senhora—valor de cada par de botas 8.000 réis.

Compradas na sapataria da Moda de Victor Gomes & Pedroso—R. Augusta.

10 enxovaes completos de roupas brancas finas para senhora—valor de cada enxoval, 30.000 réis.

Comprados na casa Alfonso de Barros & C.ª—R. Augusta.

10 camas de roupa em linho puro—valor de cada cama 20.000 réis.

Compradas na loja da America—Rua do Ouro.

10 relógios de ouro para senhora (Chronometro-Zenith)—valor de cada relógio 25.000 réis.

10 pulseiras de ouro—valor de cada pulseira 25.000 réis.

10 anéis de ouro—valor de cada anel 20.000 réis.

MAIS: 8-15 lindos e valiosos premios, objectos necessarios a todas as senhoras.

Valor d'estes brindes—10:000\$000.

Para que as nossas assignantes e leitoras tenham todas as probabilidades de serem mais ou menos contempladas com os nossos originaes brindes, a administração da «Alma Feminina», resolveu comprar mais quatro bilhetes da loteria portugueza do Natal de 1907, que serão opportunamente annunciados os seus numeros.

4 bilhetes: um d'elles poderá ser premiado com os réis 150:000\$000, cujo premio será guardado pela administração da «Alma Feminina» e distribuido logo que se proceda a loteria dos nossos brindes, aos que não forem contemplados com os premios acima.

A nossa loteria far-se-ha no fim de um anno da publicação da «Alma Feminina». Portanto, todos os leitores da «Alma Feminina» tem direito a um valioso e riquissimo brinde e outros receberão muito mais do que a importancia que deram pela sua assignatura.

Apressem-se pois, os nossos leitores a assignar a nossa revista antes que se esgote o primeiro numero e chamamos a sua especial attenção para a parte litteraria, artistica e material, pelo preço annual de 1.2600 réis, a unica revista feminina e reativamente a publicação mais barata.

Nova Confeitaria, Pastelaria e Mercearia
DE

Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelecimento, recentemente montado com todo o aceio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especializando vinhos finos das melhores marcas, doce fino de todas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação de toda a qualidade de prato de doce, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos

Rua de D. João I.º (antiga casa Lucas.)

GUIMARÃES

Nova Officina de Calçado
DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.ªs vimeiranosenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons cabedaes, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

A todos convem ler

A Confeitaria e Mercearia PATRICIO, ao largo do Toural, n.ºs 32 e 33, acaba de receber um grande sortimento de lindas caixinhas para bombons.

Recentemente recebeu tambem de Traz-os-Montes os saboriosos presuntos e salpicões, que vende por preço muitissimo barato.

A casa Patricio é uma das unicas que actualmente tem á venda artigos brazileiros proprios d'este ramo de negocio, como: carne secca, bananas, annanazes etc. etc.

Tem tambem á venda a pura geropiga de Murça e excellento vinho verde branco.

Largo do Toural, 32-33, Guimarães.



Deposito de polvora do Estado
DE

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

CASA VARANDAS
RUA DO RETIRO

Pão de ló Real às quintas-feiras á tarde.

Officina de carpinteria
DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Phacelia Tanacetipolia

Recomendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 10, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Chapeus—Modas

Na vitrine do estabelecimento do snr. Camillo Laranjeira dos Reis estão em exposição formosissimos chapeus para senhora, pelos ultimo figurinos.

N'aquelle estabelecimento recebem-se encomendas para confeccionar e modificar chapeus pela ultima moda, lavar e lustrar chapeus de palha e tudo o que é concernente a este genero. A senhora que se encarrega d'estes serviços habilitou-se ultimamente com uma das mais habeis professoras portuenses. Preços modicos.

Gualterianos, Vimeiranosenses e João Franco.

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A venda na Camisaria Freitas—Rua da Rainha, á á Porta da Villa—Guimarães.

Memorias Biographicas
—DE—

Camillo Castello Branco

Publicação mensal aos folhetos de 40 a 60 paginas
PREÇO 200 réis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor

Alfredo de Pratt
COIMBRA